Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo

APAE

Fundada em 13 de Fevereiro de 1974 – Inscrição Municipal nº 1126/74

Inscr. no Cadastro Geral de Contribuintes
Nº 44 566 131/0001-06
Reg. no Conselho Nacional de Serviço Social
Nº 215048/76 de 03/05/1976
Reg. na Secretaria da Promoção Social
Nº 3 248 de 17/07/1976
Autorização Funcionamento da Escola
28/06/1982

Utilidade Pública Federal Nº 94 054 – 24/02/87
Utilidade Pública Municipal
Nº 617 de 07/08/1974
Utilidade Pública Estadual
Nº 1409 de 14/10/1977
Filiada a Federação Nacional de APAES
Nº 211 de 21/10/1975
CNPJ 44 566 131/0001-06

Rua Francisco Sanson, s/n – Vila Saul – Fone (14) 3372-1855 – CEP 18908-018 – Santa Cruz do Rio Pardo – SP
e-mail: apae_santacruz@hotmail.com / site: www.apaesantacruzdoriopardo.org.br.

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Desenvolvimento na Primeira Infância

PRIMEIRO TRIMESTRE / 2022

1. Dados da OSC

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo/SP

CNPJ: 44.566.131/0001-06

Endereço: Rua: Franscisco Sanson, s/nº, Vila Saul, Santa Cruz do Rio Pardo – São Paulo

Telefone: (14) 33721855 e-mail: apae_santacruz@hotmail.com

Responsável legal: João Renófio Neto

Termo de Fomento Processo SEMUPDSOC nº 014/2022

EXERCÍCIO 2022

2. Órgão Gestor da Parceria:

Secretaria Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência e de Desenvolvimento Social

3. Objetivo Geral:

-Proporcionar a prevenção secundária destinada ao atendimento das crianças encaminhadas à entidade para realização dos atendimentos multidisciplinares (Serviço Social, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Orientador Educacional).

4. Objetivo Específico:

-Promover a autonomia e independência;

-Promover a qualidade de vida das pessoas com deficiências;

-Prevenção de agravos e identificação do atraso DNPM, com avaliação e acompanhamento multidisciplinar;

-Minimizar a instalação de padrões de postura e movimentos anormais e desenvolvendo as capacidades cognitivas, sensoriais, emocionais, funções e sociais de forma mais precoce possível;

-Promover acesso a benefícios, programa de transferências de rendas e outros serviços socioassistenciais das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;

-Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/ prolongados.

4.1 Descrição: Execução do Projeto Desenvolvimento na Primeira Infância

5.1 Público Alvo: Crianças na faixa etária entre 0 e 3 anos e 11 meses, com deficiência intelectual/múltipla e Transtorno do Espectro Autista.

4.2 Número de Atendidos:

	Janeiro	Fevereiro	Março
Programado	33	33	33
Executado	51	53	42

5. Atividades Desenvolvidas:

Janeiro	-Orientador Educacional: As atividades foram voltadas a formação da personalidade da criança com esquema corporal, músicas gestuais onde se tem a consciência do corpo como meio de comunicação consigo mesmo e com o meio e a construção mental que a criança realiza gradualmente, de acordo com o uso que faz do seu corpo. -Fisioterapia: Neste mês proporcionamos às crianças o estímulo ao aprendizado motor e sensorial aproveitando-se das práticas comuns desta época das férias de verão, onde o refrescar-se incluindo a bacia com água na maior parte das atividades elencadas é diversão e conquista para o DNPM. Circuitos globais com resolução de problemas, aceleração/desaceleração, degraus, esconde/encontra, saltos e pulos, rampas, transferências posturais básicas, reação de proteção, equilíbrio e coordenação, noção espacial, aumento da ADM e melhora da AVD, bem como trabalho de motricidade fina ambidestra e imitação gestual e criativa são alvos da terapêutica. -Terapia Ocupacional: As atividades propostas no decorrer do mês, tiveram como objetivo proporcionar estímulos sensoriais táteis, auditivo, olfativo, gustativo, proprioceptivo e vestibular; promover coordenação motora global e fina, aspectos cognitivos, autonomia e independência nas realizações de AVD e AIVD e nos papeis ocupacionais. As atividades e orientações citadas acima,

foram realizadas de forma presencial com horário marcado, sendo reforçado os cuidados que devem ser tomados devido a pandemia do Covid –19.

-Fonoaudiologia: Durante o mês de janeiro, foram desenvolvidas atividades com enfoque na estimulação da fala e da linguagem, atenção concentrada e compartilhada, além da interação social e melhora do contato visual, com intuito de promover uma melhor competência comunicativa e social aos pacientes. Essas habilidades foram trabalhadas por meio de atividades pedagógicas e lúdicas. Trabalhamos também com exercícios mio funcionais para fortalecimento dos órgãos fonoarticulatórios e adequação das Funções Neurovegetativas, de acordo com a necessidade de cada usuário. As orientações aos responsáveis também foram passadas ao final de cada atendimento.

-Psicologia: Durante o mês foram desenvolvidos com as crianças atividades lúdicas afim de trabalhar o esquema corporal, possibilitando a elas o conhecimento de cada parte. Além do mais, ainda dentro do universo lúdico das brincadeiras foram trabalhados a individualidade com associação do próprio nome a si e estimulação do contato visual. Em relação aos responsáveis, houve orientações que se fizeram pertinentes em alguns momentos.

-Creche: Mês referente ao corpo humano, dando importância ao autocuidado com higiene corporal e bucal. Utilizamos vídeos retirados do youtube como: canções e contação de histórias para melhor entendimento e desenvolvimento, usando a tecnologia como aliada. Com experiência que devem promover a validação da linguagem corporal e potencializar as formas de expressão, ampliando o conhecimento de si e do mundo.

3 - Trabalho Social com Famílias:

A equipe social vem desenvolvendo atividades com vistas à garantia de direitos e empoderamento dos usuários da entidade, através do acolhimento, encaminhamentos para a rede de serviços locais, contatos telefônicos, visitas domiciliares, reuniões, orientações; realização de triagens; análise de casos junto à equipe.

- Entrega de kit de alimentos para as famílias;
- Doação de vestuários.

Fevereiro	-Orientador Educacional: As atividades foram direcionadas a formação da personalidade da criança e ao esquema corporal, com músicas gestuais, atividades de pintura e colagens, brincadeiras e jogo. Entre os conteúdos foi trabalhado o Carnaval com confecção de máscaras pelas crianças, com o acompanhamento da pedagoga. Toda programação mensal das crianças assistidas pelo setor de Estimulação Precoce foi ofertada no formato presencial com a devida orientação específica necessária. -Fisioterapia: O trabalho realizado durante o mês de fevereiro foi direcionado para atividades relacionadas ao Carnaval, exigindo a coordenação motora fina. Além disso, foi estimulada a coordenação motora grossa, planejamento motor, equilíbrio, propriocepção, transposição de obstáculos, apoio unipodal, subir degraus, escalar, trocas posturais, facilitações de movimento utilizando o Conceito Neuroevolutivo Bobath, treino de marcha, rolar, engatinhar, arrastar, pivotear, estimulando a fase motora que cada criança se encontra. -Terapia Ocupacional: As atividades propostas no decorrer do mês, tiveram como tema o carnaval e o objetivo proporcionar estímulos sensoriais táteis, auditivo, olfativo, gustativo, proprioceptivo e vestibular; promover coordenação motora global e fina, aspectos cognitivos, autoomia e independência nas realizações de AVD e AIVD e nos papeis ocupacionais. Foi realizada uma avaliação multidisciplinar de quatro casos novos e orientações aos pais e responsáveis. -Fonoaudiologia: No mês, desenvolvemos atividades com a temática Carnaval. Inserimos nas estimulações conceitos de linguagem, estimulação da imitação, troca de turno, interação social e contato visual, a fim de propiciar qualidade comunicativa aos usuários. Dentro das atividades carnavalescas, trabalhamos também o aumento da atenção sustentada e exercícios miofuncionais para fortalecimento dos órgãos fonoarticulatórios e adequação das Funções Neurovegetativas. Além disso, todos os responsáveis receberam orientações após os atendimentos da criança. -Psicologia: No transcorrer do mês foram realizadas anamneses de novos casos, bem como o acolhimento das famílias. Além do mais, foram feitas orientações e atendimentos individuais com responsáveis conforme necessidade. Em atendimentos proporcionados aos infantes foram

	trabalhadas as habilidades de contato visual e reconhecimento do nome, bem como a compreensão de ordens e comandos simples. -Creche: Trabalhamos neste mês as cores primárias (azul, amarelo, vermelho) com atividades direcionadas e adaptadas ao usuário para melhor entendimento e desempenho; brincadeiras com bolinhas, prendedores, lápis e papel; pois é através do brincar que se aprende. **3- Trabalho Social com Famílias:** A equipe social vem desenvolvendo atividades com vistas à garantia de direitos e empoderamento dos usuários da entidade, através do acolhimento, encaminhamentos para a rede de serviços locais, contatos telefônicos, visitas domiciliares, reuniões, orientações; realização de triagens; análise de casos junto à equipe. -Visitas domiciliares com entrega de alimentos; -Atendimento individual presencial através de horários agendados e pré-estabelecidos entre as famílias e equipe.
Março	-Orientador Educacional: As atividades foram voltadas a atenção visual e ao tempo de concentração, estimulando também a audição, imaginação e memória da criança com histórias contadas com o uso do lúdico como fantoches, dedoches e objetos que chamem a atenção da mesma. Também foram dadas atividades de pintura e colagens estimulando o movimento de pinça e coordenação motora fina. Toda programação mensal das crianças assistidas pelo setor foi ofertada no formato presencial com orientações específicas necessária. -Fisioterapia: Estimular o desenvolvimento neuropsicomotor global infantil através de atividades circenses, teatrais e de parque foi a proposta de trabalho do setor relacionada ao dia festivo do terceiro mês do ano. O desenvolvimento de habilidades e diferentes sensações táteis, visuais, sonoras, proprioceptivas e vestibulares nesta temática abrangeu os arredores da sala terapêutica, e o aprendizado motor desde seu planejamento até a melhor execução envolveu tanto o ambiente quanto os pares de faixa etária e/ou potencialidade complementar. O transpor dos marcos de desenvolvimento habitual grosseiro e fino foram incentivados através de circuitos bem elaborados e complexos para o meninil. O faz-de-conta nas 'alturas' - sobre mesa, banco, escada,

balanço, etc. - motivou a coordenação e o equilíbrio. Criou-se um clima atrativo onde as mudanças de postura e transferências básicas se tornaram parte integrante do brincar. Como necessário e habitual, as famílias receberam orientações de como manter os estímulos em casa, a fim de que haja aquisições e aperfeiçoamento.

-Terapia Ocupacional: No decorrer do mês de março foram realizadas atividades tiveram como objetivo proporcionar estímulos sensoriais táteis, auditivo, olfativo, gustativo, proprioceptivo e vestibular; promover coordenação motora global, motricidade, habilidades cognitivas, autonomia e independência nas realizações de AVD e AIVD e nos papeis ocupacionais.

-Fonoaudiologia: No mês de março trabalhamos a fala (aumento do vocabulário e estruturação frasal) e linguagem (estímulos direcionados a conceitos de cores, formas e orientação espacial). Utilizamos atividades lúdicas e livros infantis. Dentro das atividades trabalhamos também o aumento da atenção sustentada, compreensão de ordens verbais simples e exercícios miofuncionais para o fortalecimento dos órgãos fonoarticulatórios e adequação das Funções Neurovegetativas. Além disso, sempre que necessário os responsáveis receberam orientações após os atendimentos das crianças.

-Psicologia: No mês de março foram feitas anamneses de casos novos bem como o acolhimento das referidas famílias. Foram realizadas ainda orientações e atendimentos individualizados com familiares mediante necessidade. Em atendimentos com as crianças foram trabalhadas as habilidades de atenção visual, concentrada juntamente com o tempo de permanência sentado.

Creche: Neste mês foi trabalhado atividades com guache, pinturas desenvolvendo a coordenação motora, atenção/concentração e sensorial auditivo. Dia 27 de março foi comemorado o Dia do Circo, onde as crianças se divertiram fantasiados de palhaço e música. As atividades foram elaboradas a partir do desenvolvimento de cada criança, adaptando conforme as limitações e respeitando os seus limites!

3- Trabalho Social com Famílias:

A equipe social vem desenvolvendo atividades com vistas à garantia de direitos e empoderamento dos usuários da entidade, através do acolhimento, encaminhamentos para a rede de serviços locais, contatos telefônicos, visitas

	domiciliares, reuniões, orientações; realização de triagens; análise de casos junto à equipe. Mantivemos os grupos de WhatsApp e seguimos com as orientações relacionadas a inscrição no Cadúnico, atualização e encaminhamentos para alguns familiares, uma vez que nem todos tinham o número NIS;

6. **Recursos Humanos** (todos os funcionários):

Nome	Cargo Função	Nº de horas/mês
Joyra da Silva Carrer	Fonoaudióloga	40h
Ariadne C. Alvin Batista	Terapeuta Ocupacional	80h
Silvia Ap. P. Scarpin	Orientadora Pedagógica	200h

7. **Estrutura Física**

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	Sala de Assistência Social	01
02	Sala de equipe de saúde	01
03	Sala de coordenação pedagógica	01
04	Sala de Pediasuit e bobath	01
05	Sala de Integração sensorial	01
06	Sala creche/ dormitório	01
07	Sala de psicologia	01
08	Sala de Estimulação Precoce com 02 banheiros completos adaptados	01
09	Jardim sensorial	01
10	Playground	01
11	Sala Projeto "Mães em Ação"com banheiro adaptado	01
12	Quadra Poliesportiva	01
13	Refeitório	01

8. **Monitoramento e Avaliação:** O monitoramento/avaliação consiste no processo contínuo de análise do quadro evolutivo, através do controle de frequência dos usuários nas atividades; discussão de caso, reunião de equipe multidisciplinar, atualização dos prontuários referentes à orientações, evoluções e resultados alcançados.

9. Resultados Obtidos:

- Melhoria da qualidade de vida (autonomia, cuidados/proteção, direitos adquiridos, minimização de situações violadoras de direitos);
- Minimização do desgaste emocional e fortalecimento de vínculos familiares;
- Fortalecimentos dos vínculos da entidade com os usuários.

Santa Cruz do Rio Pardo, 27 de abril de 2022.

Responsável Técnico OSC

Norma Tavares Vieira Consani
Diretora APAE
RG 24.508.372-8

Representante Legal OSC

João Renófio Neto
RG 12.124.609
Presidente